

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO

Monyk Paola Penafor
Francilene Oliveira Andreo
Hellen Patrícia de Oliveira Araújo

APPTOUR

Sistema de Turismo
Ecológico

Sumário

1.	OBJETIVOS	3	
2.	INTRODUÇÃO	3	
3.	ESCOPO	4	
3.1.	Convenções, termos e abreviações	4	
3.1.1.	Identificação dos requisitos		4
3.1.2.	Propriedades dos requisitos		4
4.	Requisitos Funcionais (Casos de Uso)	5	
4.1.	[RF001] Cadastros.		5
4.2.	[RF002] Cadastros de Fornecedores de Serviços.		5
4.3.	[RF003] Gerenciamento de Áreas Protegidas.		
4.4.	[RF004] Avaliações.		
5.	Requisitos Não Funcionais	5	
5.1.	[RN001] Linguagens de Programação		7
5.2.	[RN002] Servidores		7
5.3	[RN003] Banco de Dados		

1. OBJETIVOS

1.1.

1.2. GERAL

Implementar um sistema de gestão de turismo ecológico que permita ao turista planejar seu itinerário e que auxilie as agências no gerenciamento das áreas protegidas, operado por aplicativo e página web.

1.3. ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma solução interconectada;
- Consumir um *web-service*;
- Desenvolver a documentação do projeto;
- Implementar um aplicativo *Web Front-End* e *Back-End*;

2. INTRODUÇÃO

Atualmente o ser humano tem buscado reatar o convívio com a natureza. A partir dessa necessidade, surgiu nas últimas décadas o Ecoturismo, um segmento de atividade turística que tem como princípios: conservação e uso sustentável dos recursos naturais, informação e interpretação ambiental, reversão dos benefícios para a comunidade local e para a conservação dos recursos naturais e deve ter envolvimento do povo da região. Atualmente no Brasil, grande parte do turismo é realizado em áreas naturais, o mercado ecoturístico tende a se expandir devido a megadiversidade brasileira e a necessidade de um turismo cada vez mais sustentável.

Diante deste cenário atual e o crescimento desta modalidade turística, nosso projeto se propõe a reunir as agências que disponibilizam este serviço com seus clientes, de modo que os processos de organização e administração se tornem mais

práticos para ambos os lados.

3. ESCOPO

3.1. Convenções, termos e abreviações

A correta interpretação deste documento exige o conhecimento de algumas convenções e termos específicos, que são descritos a seguir.

3.1.1. Identificação dos requisitos

Por convenção, a referência a requisitos é feita através do nome da subseção onde eles estão descritos seguidos do identificador do requisito, de acordo com a especificação a seguir: [nome da subseção, identificador do requisito]

Por exemplo, o requisito funcional [Incluir Usuário.RF016] deve estar descrito em uma subseção chamada “Incluir Usuário”, em um bloco identificado pelo número [RF016]. Já o requisito não funcional [Confiabilidade.NF008] deve estar descrito na seção de requisitos não funcionais de Confiabilidade, em um bloco identificado por [NF008]. Os requisitos devem ser identificados com um identificador único.

A numeração inicia com o identificador [RF001] ou [NF001] e prossegue sendo incrementada à medida que forem surgindo novos requisitos.

3.1.2. Propriedades dos requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos, foram adotadas as denominações “essencial”, “importante” e “desejável”.

Essencial é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. Requisitos essenciais são requisitos imprescindíveis, que têm que ser implementados impreterivelmente.

Importante é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.

Desejável é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja

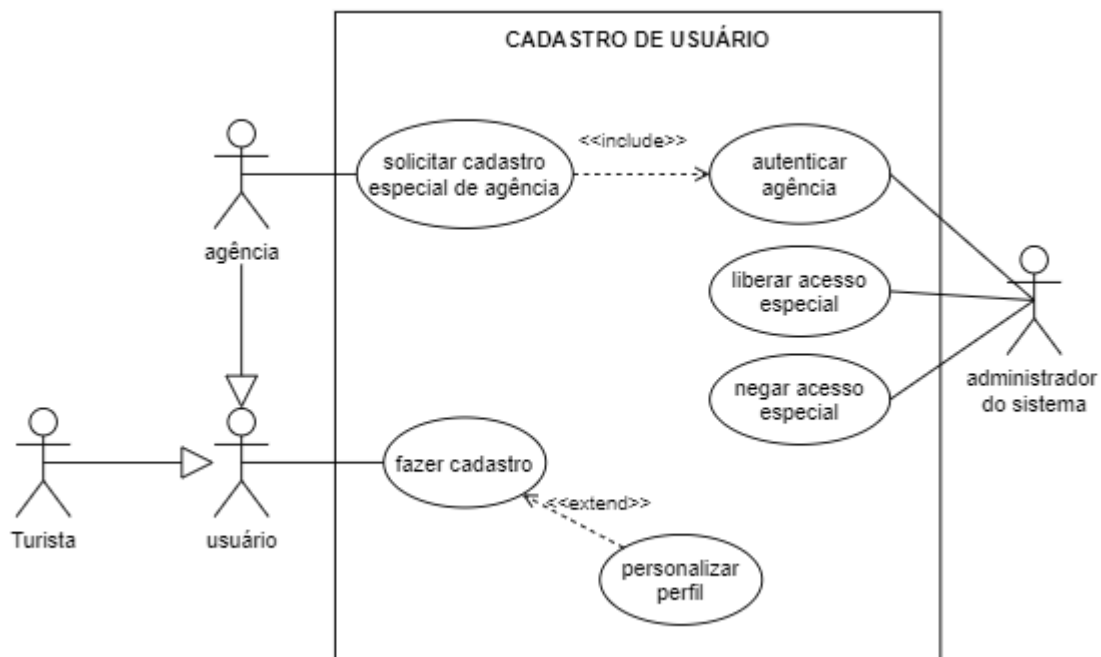
tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.

4. Requisitos Funcionais (Casos de Uso)

4.1. [RF001] Cadastros.

Prioridade: (x) Essencial () Importante () Desejável

O sistema deve registrar no banco de dados os cadastros dos usuários.

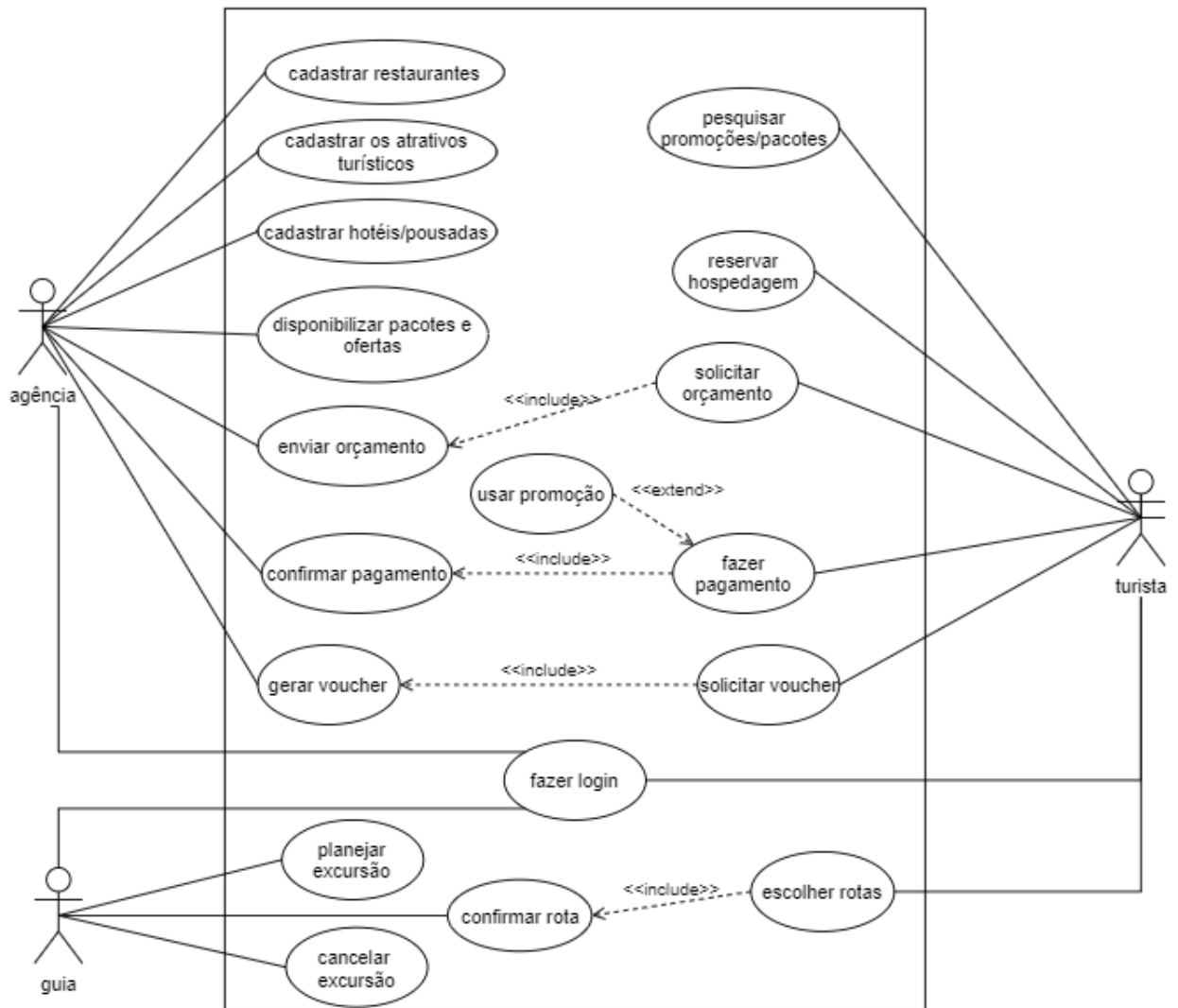


4.2. [RF002] Cadastro Fornecedores de Serviços.

Prioridade: (x) Essencial () Importante () Desejável

O sistema deve registrar no banco de dados os cadastros dos fornecedores de serviços como: hotéis, pousadas, guias, restaurantes e atrativos turísticos.

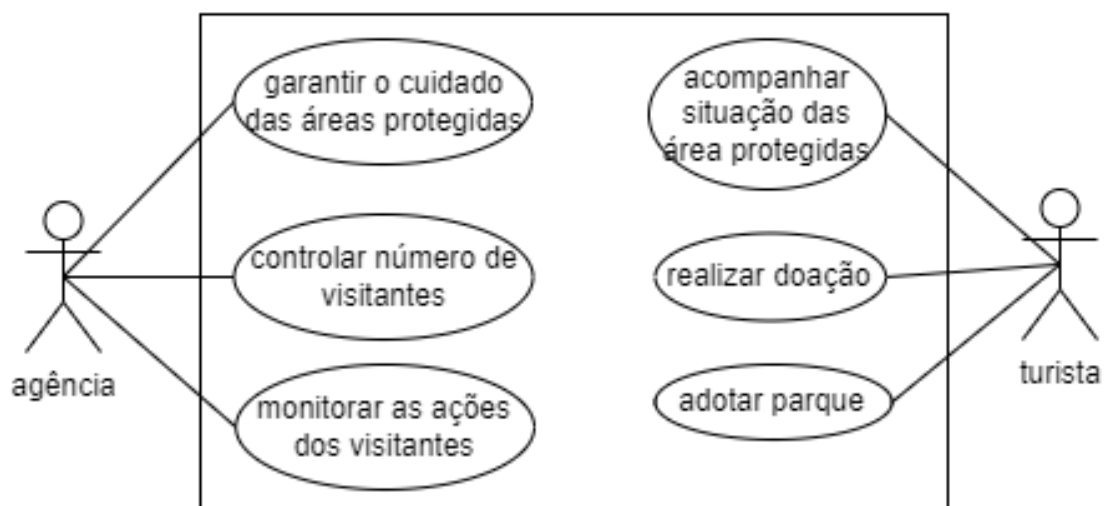
CADASTRO DE FORNECEDORES E SERVIÇOS

**4.3. [RF003] Gerenciamento das Áreas Protegidas**

Prioridade: () Essencial (x) Importante () Desejável

O sistema deve registrar no banco de dados as áreas de proteção e conservação do meio ambiente.

GERENCIAMENTO DAS ÁREAS PROTEGIDAS



4.4. [RF003] Avaliações

Prioridade: () Essencial () Importante (x) Desejável

O sistema deve registrar no banco de dados as avaliações feitas pelos usuários dos serviços disponibilizados.



5. Requisitos Não Funcionais

5.1. [RN001] Linguagens de Programação

As linguagens de programação que poderão ser utilizadas para o desenvolvimento do aplicativo e também do site são: Java, Javascript, C#, PHP, CSS, HTML e Back end.

5.2. [RN002] Servidores

É necessário a utilização de servidores na nuvem para armazenar e compartilhar as informações, mantendo o gerenciamento centralizado.

5.3. [RN003] Banco de Dados

É necessário a utilização de um sistema de gerenciamento de banco de dados para facilitar a supervisão e o controle das informações.

5.4. [RN004] Segurança

O método de desenvolvimento SLD será usado para garantir a segurança do software e dos usuários.

5.5. [RN005] Usabilidade

O sistema implementado deve ser simples e intuitivo, de maneira que qualquer um consiga usá-lo facilmente desde o primeiro acesso. Deve passar segurança e

5.6. [RN006] Manutenibilidade

O requisito requer que o sistema apresente suporte de manutenção.



5.7. [RN007] Boa Performance

O requisito requer que o sistema apresente uma boa performance quanto ao tempo de resposta de cada requisição.